



Vida e morte de nossa querida

Ir. Carmem Asseff OSB.

23 de fevereiro de 1912 - 18 de junho de 2006

“Em minha vida de religiosa tive muitas provações. Com a fé firme na bondade de Deus, atravessei a dura etapa que foi um meio sublime para me afirmar na vocação. Hoje, agradeço a Deus por tudo o que passei”. Estas palavras são de nossa querida Ir. Carmem e expressam muito bem, embora sinteticamente, sua vida, morte e ressurreição.

Nossa querida Ir. Carmem Asseff nasceu no dia 23 de fevereiro de 1912, em Sorocaba. Foi batizada no dia 5 de junho, do mesmo ano e recebeu o nome de Maria. Seus pais, Elias Asseff e Milena Asseff eram de origem libanesa. A mãe era de religiosidade profunda e desejou tornar-se religiosa. Contudo, encontrando oposição, por parte de seus pais, casou-se. Ela e o esposo vieram morar no Brasil com o seu primeiro filho, que tinha 3 anos de idade. Eram comerciantes. Tiveram 7 filhos (5 meninas e dois meninos). O pai morreu aos 43 anos, quando Ir. Carmem tinha 15 anos e seu irmão mais velho, 18 anos. O mais novo tinha um ano de idade. Com a morte do pai, ela começou também a trabalhar, numa fábrica, para ajudar à mãe e seus irmãos, ainda pequenos.

Aos 3 anos de idade, Ir. Carmem recebeu o sacramento da Crisma. Recebeu a primeira Eucaristia aos 11 anos, no bairro de Itavuvu, na Capela de Santa Cruz, preparada pela própria mãe.

Sentiu o desejo de tornar-se religiosa aos 15 anos e ingressou para a nossa Congregação em Sorocaba, quando tinha 20 anos de idade. Com a convivência de boas amigas, conheceu-nos. Sentiu grande alegria ao receber da Madre Priora Edwiges Pelts, a licença de entrar no Convento.

No Convento serviu em diversas Comunidades, em diversos trabalhos como cozinheira, sacristã, catequista. Fez sua Primeira Profissão no dia 11 de julho de 1935. Ela ia celebrar este ano 71 anos de vida consagrada. Era uma alma de oração, de um espírito generoso e de sacrifício, muito alegre e pronta para servir onde fosse necessário. No recreio animava a Comunidade com suas piadas e tinha sempre algo a partilhar e tornar nossos recreios animados.

Nos últimos meses deste ano já se percebia seu estado de saúde grave. Sofreu muito em conseqüências de problemas renais. Era uma pessoa de grande fé e soube colocar sua esperança em Deus, mesmo nos momentos mais difíceis. Sempre que as Irmãs e membros do noviciado auxiliares de Ir. Lourdes, na Enfermaria, atendiam-na em suas necessidades, eram recebidas sempre com

sorrisos. Com o passar do tempo e o agravamento da doença, tornou-se sempre mais frágil e seus internamentos no hospital tornaram-se mais freqüentes. Hoje, dia 18 de junho, às 8h30m, faleceu no hospital Santa Lucinda, em Sorocaba.

Queremos concluir este breve histórico de nossa querida Ir. Carmem com suas palavras deixadas por escrito: “A minha vida foi levar a cruz de Cristo, com Cristo e em Cristo. E com o Cristo, irei para a eterna glória!”

“Cantarei eternamente os Louvores de Gratidão. Cristo faça do meu coração o seu cenáculo aqui na terra para que eu faça do seu, a minha morada lá no céu.

Obrigada, Senhor, por tudo o que recebi, tantas graças e alegrias. Obrigada também pelos sofrimentos. Foi por meio deles que eu cheguei mais perto de ti”.

Nós do Priorado Santa Escolástica agradecemos a Deus pelo grande dom que nos deu na pessoa de Ir. Carmem, durante estes 71 anos de consagração e convívio fraterno: seu exemplo de consagrada, sua doação e abnegação a toda prova que nos edificou no dia a dia.

Que o Senhor a acolha em seu reino de glória eterna!

R.i.p.!

Prioressa do Santa Escolástica e Comunidade.

Sorocaba, 24 de junho de 2006.